

BIOGRAFIA DE UM POETA POPULAR
SR JOÃO SAPATEIRO

João Silva Franco (Riachuelo, 20 de junho de 1918 – Laranjeiras, 9 de outubro de 2008) conhecido por João Sapateiro foi um sapateiro e poeta popular brasileiro.

Genitores:

Mãe: Marcelina dos Santos

Pai: Francolino Bernardo dos Santos

Primeiros anos:

Em 1935, aos dezessete anos, sua família mudou-se para Aracaju em busca de melhores condições, onde permaneceu por pouco tempo. Na sua difícil infância trabalhou em engenho de cana de açúcar e na sua passagem pela capital em vários serviços para sobreviver, sendo um deles, engraxate de sapatos.

Em 1938, aos vinte anos, mudou-se em definitivo para Laranjeiras onde permaneceu a vida toda. Afro-sergipano com quase dois metros de altura, profissionalizou-se como sapateiro através dos ensinamentos de seu pai. E nas proximidades do mercado municipal montou sua oficina de trabalho, que era conhecida como a "tenda do João Sapateiro".

Em Laranjeiras João Sapateiro apenas sabia escrever o seu nome em letra de forma e passou a fazer assinaturas de livros e revistas. Apesar de não possuir nenhum diploma escolar com muito esforço aprendeu a ler e escrever corretamente. O poeta autodidata passou a escrever trovas e poesias em folhas de papel e cartolinas em letras de forma, e costumava fixar suas obras nas paredes de sua oficina para apreciação dos frequentadores.

Em 1950 tem pela primeira vez um desses trabalhos publicado no jornal Correio de Propriá, sua poesia Cântico aos Laranjeirenses. Apesar do seu gênero lírico que expressa sentimentos e emoções em seus poemas, muitas vezes suas trovas pautadas nas injustiças sociais e na realidade cotidiana mostrava o seu lado crítico social. Homem sereno, de boa e mansa conversa, inspirava confiança e não se utilizava de agressividade. Foi por muito tempo um auxiliar de juizes e autoridades da cidade. Era uma espécie de comissário, avaliador judicial, quando necessário saía a busca do suposto infrator e o trazia perante as autoridades constituídas apenas através do poder de convencimento.

Apesar de um enorme acervo cultural o poeta publicou apenas seis livros e parou de escrever em 2002 quando perdeu a visão vítima de um glaucoma. Antes e após sua morte João Sapateiro inspirou ensinamentos através de sua obra e vida sendo referência cultural de jovens e adultos. Seu legado perpetua no cotidiano do povo sergipense através de feiras, exposições, festas populares, concursos e outros.

Morte:

O poeta faleceu em 9 de outubro de 2008 (90 anos) para se tornar figura imortal em Laranjeiras e no estado de Sergipe.